

---

## Congresso: CONINI

Data: Junho 2024

Hospital Djalma Marques

### Perfil epidemiológico de pacientes neurocríticos não cirúrgicos vítimas de trauma internados em um hospital terciário público de São Luís-MA em 2023

Hiago Sousa Bastos <sup>1</sup>, Yasmin Sousa Bastos <sup>1</sup>, Vinícius Freire Pereira <sup>2</sup>, Davi Petrus Pereira Martins <sup>2</sup>, Pablo Zidane Silva Mendes <sup>2</sup>, Carlos Gonzaga Melo Filho <sup>2</sup>.

1. Departamento de Terapia Intensiva - Hospital Municipal Djalma Marques (São Luís - MA - Brasil)

2. Disciplina de Terapia Intensiva - Universidade Ceuma (São Luís - MA - Brasil)

**Objetivo:** Conhecer o perfil epidemiológico de pacientes neurocríticos internados em uma UTI terciária de um hospital público em São Luís-MA. **Métodos:** Consiste em um estudo retrospectivo observacional, envolvendo 46 pacientes internados em uma unidade de terapia intensiva para adultos de um hospital público terciário em São Luís-MA, entre abril de 2023 a abril de 2024 por causa neurológica traumática e não cirúrgica. As variáveis estudadas foram: Simplified Acute Physiology Score (SAPS-3), taxa de mortalidade na unidade, tempo de permanência na UTI e utilização de recursos como terapia substitutiva renal, ventilação mecânica e drogas vasoativas. A coleta de dados foi feita por análise de prontuários e os dados foram armazenados em uma planilha do Microsoft Excel, com sua análise realizada no programa computacional IBM SPSS Statistics v.20.0. Armonk, NY: IBM Corp. **Resultados:** Dos 46 pacientes analisados, a maioria pertence ao sexo masculino (91.3%) e na faixa etária entre 18 a 44 anos (65,22%), tendo como principais comorbidades o alcoolismo (9.3%) e hipertensão (6.8%). O SAPS 3 médio do grupo foi de 60,2 levando à uma mortalidade esperada de 37.4%. Os principais recursos usados foram ventilação mecânica (100%), seguido por vasopressores (11.1%). A taxa de mortalidade padronizada foi de 0.5 (20% de desfechos de óbito) e tempo médio de permanência de 10 dias na unidade. **Conclusão:** A população de neurocríticos vítimas de trauma crânio encefálico com tratamento conservador consistem em um grupo desafiador para o manejo, sobretudo em cenário de poucos recursos como unidades de terapia intensiva públicas. Embora seja um desafio, uma estratégia que implemente uma política rigorosa de prevenção para o desenvolvimento de hipertensão intracraniana e complicações infecciosas, utilizando uma abordagem agressiva para o desmame de suportes invasivos, pode influenciar positivamente a mortalidade desse grupo.

**Palavras-chave DeCS:** Trauma crânioencefálico, Neurointensivismo.